

A PERCEPÇÃO DOS ESTUDANTES DO CURSO DE LICENCIATURA EM QUÍMICA DO IFPE, CAMPUS VITÓRIA DE SANTO ANTÃO SOBRE SUSTENTABILIDADE

Douglas Salgado da Silva (1); Kymberli Francisca de Souza (1); Paula Carolayne Cabral do Livramento (2); Sanderson Hudson da Silva Malta (3); Kilma da Silva Lima Viana (4)

1 Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco, douglassalgado525@gmail.com

1 Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco, kymberlisouza@hotmail.com

2 Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco, paulacarolayne8@gmail.com

3 Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco sanderson.malta@gmail.com

4 Universidade Federal Rural de Pernambuco, kilma.viana@vitoria.ifpe.edu.br

Introdução

A sustentabilidade é um tema muito explorado atualmente devido às ações humanas, responsáveis pelos grandes impactos ambientais. A diminuição da diversidade, aumento da poluição e acúmulo de resíduos são apenas alguns exemplos. Através da combinação dos termos sustentabilidade e desenvolvimento começou-se a pensar na utilização dos recursos evitando o seu esgotamento para que as gerações futuras as utilizem para seus anseios (SANTOS, 2016).

Segundo Freitas (2004 *apud* BOURSCHEID e FARIAS, 2014) a Educação Ambiental com sua origem a partir das preocupações de sustentabilidade ecológica vai incorporando vários aspectos, entre eles, os sócio-políticos e econômicos relacionados com a degradação do ambiente.

Diante disto, esse trabalho tem como objetivo identificar a percepção que os estudantes da disciplina de Química Geral e Experimental 2 do curso de licenciatura em química do Instituto Federal de Pernambuco – IFPE possuem sobre sustentabilidade. Os sujeitos da pesquisa foram estudantes do ensino superior do curso de licenciatura em química. O instrumento de coleta de dados utilizado foi um questionário semiestruturado com 4 perguntas sobre sustentabilidade.

Metodologia

A pesquisa apresentada traz uma abordagem quali-quantitativa a respeito da percepção que os estudantes possuem sobre sustentabilidade. Este trabalho foi desenvolvido no âmbito do Programa Internacional Despertando Vocações para as Licenciaturas (PDVL), mais precisamente pelo Grupo de Trabalho, (GT) de Resoluções de Problemas. Os sujeitos da pesquisa foram 8 estudantes do curso de Licenciatura em Química do IFPE *Campus* Vitória de Santo Antão da disciplina de Química Geral e Experimental 2. Com a utilização de um questionário como

instrumento de coleta de dados. O presente questionário possui 4 perguntas, a saber: A primeira pergunta questiona se o estudante já ouviu falar em sustentabilidade. A segunda pergunta visa identificar o entendimento dos estudantes sobre sustentabilidade. A terceira pergunta questiona ao estudante para que qualifique o seu interesse a respeito de temas relacionados à sustentabilidade. A quarta pergunta visa saber do que dependem as soluções para os problemas ambientais.

Resultados e Discussões

Seguem abaixo as respostas das perguntas do questionário com seus respectivos percentuais.

Tabela 1. Respostas das perguntas do questionário com seus respectivos percentuais.

Perguntas/Respostas	sim, poucas vezes.	não, nunca ouvi.	sim, várias vezes.		
1) Você Já Ouviu Falar em Sustentabilidade ?	50%	0%	50%		
	É uma prática de desenvolvimento que não prejudica o meio ambiente.	É uma forma de viver bem.	É só uma expressão que está na moda.		
2. O que você entende por sustentabilidade?	25%	75%	0%		
	Muito interessado	Pouco interessado	Razoavelmente interessado	Nenhum interesse	Não sei
3. Qualifique seu interesse pelos assuntos relacionados com o Meio Ambiente?	75%	0%	25%	0%	0%
	Das pequenas ações de todos, no seu dia-a-dia	Das decisões dos governos e das grandes empresas	Não sei		
4. A solução dos problemas ambientais, a seu ver, depende mais:	75%	25%	0%		

A primeira pergunta aborda o conhecimento dos estudantes sobre a temática. É notório que os estudantes conhecem o assunto. Visto que 50% das respostas afirmaram que já ouviram falar várias vezes em sustentabilidade, enquanto que 50% responderam que ouviram falar poucas vezes em sustentabilidade. Entretanto tem-se que ninguém, 0% marcaram a opção que nunca ouviram falar no tema.



O grande interesse pelo desenvolvimento sustentável tem feito com que a sociedade procure caminhos sustentáveis (SALAS-ZAPATA *et al.*, 2011). E utilize estratégias de produção mais limpas, sustentáveis, ecológica, éticas, reutilizáveis e recicláveis (GLAVIC; LUKMAN, 2007).

A segunda pergunta visa identificar o entendimento dos estudantes sobre sustentabilidade onde 75% das respostas demonstram que eles entendem que é uma forma de viver e 25% que é uma prática de desenvolvimento que não prejudica o meio ambiente. Isso reflete que mesmo estando no nível superior à maioria do alunado pesquisado relaciona mais como modo de viver referente de uso pessoal ou familiar (não jogar lixo na rua, reciclar, economizar água e etc) e não como práticas não prejudiciais ao meu ambiente de um modo geral de impacto coletivo, como por exemplo, uso de fontes de energia limpas e renováveis (eólica, geotérmica e hidráulica) para diminuir o consumo de combustíveis fósseis. Esta ação, além de preservar as reservas de recursos minerais, visa diminuir a poluição do ar. É importante saliente que ninguém marcou (0%) a resposta que entendem que a sustentabilidade é só uma expressão que está na moda demonstrando que não é algo passageiro e que precisa de atenção.

O conceito de sustentabilidade é muito variável e depende do contexto analisado, na Biologia, em Ecologia ou nas demais áreas. De acordo com (CAVALCANTI, 2003) sustentabilidade, é uma maneira de se conseguir condições de vida melhores ou igual a um conjunto de pessoas e de seus posteriores em um ecossistema.

Durante muito tempo a exploração de recursos naturais acontecia a todo vapor, já que os recursos eram tratados como inesgotáveis. No entanto com o passar do tempo o interesse dos estudiosos em escolherem uma maneira de utilização dos recursos evitando o seu esgotamento aumentou.

A terceira pergunta questiona qual o interesse dos estudantes sobre a sustentabilidade onde 75% responderam que são muito interessados em assuntos relacionados com o meio ambiente e 25% estão razoavelmente interessados, demonstrando que há de fato certo interesse corroborando com as respostas da segunda questão. Também verificamos que ninguém, (0%) escolheu as opções: não sei, sou pouco interessado e que não possuía nenhum interesse sobre sustentabilidade.

Na última pergunta, a mesma se refere à solução para os problemas ambientais onde 75% afirmaram que a solução dos problemas ambientais poderia ser feito através das pequenas ações no cotidiano e que 25% responderam que as soluções dependem das ações dos governos e de grandes

empresas, mais uma vez ratificando as respostas da segunda pergunta. No entanto ninguém, 0% das respostas, marcou que não sabia do que dependiam as soluções dos problemas ambientais.

De acordo com Bastos e Freitas (2007) Se faz necessário à busca por alternativas para as soluções dos problemas ambiental sendo a maioria dos acontecimentos causados pelas ações humanas e que se necessita uma reavaliação da relação entre homem-natureza de modo a não prejudicar tanto o meio ambiente.

Conclusões

É possível inferir que os estudantes sabem o que é sustentabilidade e que podem realizar ações sustentáveis no seu cotidiano. Porém foi observado que não há um entendimento de uma forma “macro” sobre a temática envolvendo empresas, governos e etc. Acreditamos na importância de realização de pesquisas dessa natureza, para que se torne cada vez mais presente o desenvolvimento de ações sustentáveis.

Referências Bibliográficas

BASTOS, A. C. S.; FREITAS, A. C. Agentes e processos de interferência, degradação e dano ambiental. In: CUNHA, S. B.; GUERRA, A. J. T. (Org.). **Avaliação e perícia ambiental**. 8.ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2007. p. 17-76

BOURSCHEID, J. L. W.; FARIAS, M. E. A convergência da educação ambiental, sustentabilidade, ciência, tecnologia e sociedade (CTS) e ambiente (CTSA) no ensino de ciências Revista Thema, 11 (01), 24-36, 2014.

CAVALCANTI, Clóvis. (org.). **Desenvolvimento e Natureza: estudos para uma sociedade sustentável**. São Paulo: Cortez, 2003.

GLAVIC, P.; LUKMAN, R. Review of sustainability terms and their definitions. *Journal of Cleaner Production*, v.15, p.1875-1885, 2007.

SALAS-ZAPATA,W; RÍOS-OSORIO, L.; CASTILLO, J.A.D. La ciencia emergente de la sustentabilidad: de la práctica científica hacia la constitución de una ciencia. *Interciencia*, v.2, n.9, 2011.

SANTOS, Vanessa Sardinha dos. “A importância da Sustentabilidade”; Mundo Educação. Disponível em<<http://mundoeducacao.bol.uol.com.br/biologia/sustentabilidade.htm>> Acesso em 30/08/2017.